

PRESS MONITORING

nacional p/04

Green Festival regressa em nome do ambiente



metro portugal

Director: Sérgio H. Coimbra

GRANDE LISBOA - SEXTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 2009, ANO 5, Nº 1061

vozes p/12

Pode o Gato Fedorento ajudar a eleger o próximo Governo?

Um caso de sucesso escolar

- Uma associação privada de empresários conseguiu combater insucesso escolar
- Programa tem ajudado alunos mais problemáticos em escolas por todo o País

p/02



Regresso às aulas

OMEGA PRESTIGE
Relógio de pulso
PREÇO: 33.99€
PREÇO FNAC: 49.99€

LACIE LACINEMA CLASSIC
Computador 2.2"
Lacoste Model: 100 18
PREÇO: 124.99€
PREÇO FNAC: 89.99€

TOSHIBA SATELLITE A300-ZS
*** EPSON STYLUS SX105 (OFERTA)**
Impressora a jato de tinta
Modelo: B&W
Preço: 129.00€
PREÇO FNAC: 89.99€
*** OFERTA IMPRESSORA**

fnac

Para mais informações sobre os produtos e serviços da FNAC, visite o nosso site: www.fnac.pt

actual

"Investir nas crianças é o investimento mais rentável para o futuro do País"

Amílcar Cavaleiro Silva, chefe de estado português, sobre o trabalho da Associação EPIS, que conta com o alto patrocínio da Presidência da República



O projecto está agora no terreno, num desafio de mudança e melhoria do sucesso escolar, e conta com o apoio do Ministério da Educação e de dez autarquias de Norte a Sul do País

Empresários ensinam alunos a ter boas notas

Sucesso escolar subiu 14% no grupo de jovens apoiados pela associação

A prevenção de factores de risco permitiu salvar estes estudantes.

Seis mil alunos de escolas do 1.º ciclo por todo o País. Diagnóstico? Insucesso escolar. Um ano e meio depois a cura está bem mais perto. As notas melhoraram 14%. Receita para o sucesso? Apenas trabalho e atenção.

Os responsáveis por esta melhoria formam a Associação EPIS - Empresários para a Inclusão. Foi parceria com o Ministério da Educação, propõem mudar um cenário que em Portugal e dos países lusófonos, dados recentes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE) apontam Portugal como o país com maior índice de abandono escolar.

Um exemplo em Nova Iorque

EPIS apresenta resultados lá por fora

A "Rede de mediadores EPIS para o sucesso escolar" apresentou os seus resultados na primeira terça-feira em Nova Iorque. O projecto foi estudado num case study internacional pela Clinton Global Initiative.

que os alunos revelavam mais problemas. "A taxa de insucesso atingia em anos anteriores valores perto dos 50%", salienta.

Ferramentas. A fórmula para o sucesso não é assim tão óbvia de alcançar. "Trabalhámos no comportamento, na auto-estima, nos objectivos de vida, ensinamos a gerir o tempo e métodos de estudo e a própria ansiedade antes dos testes", refere.

Após permitir análises inicialmente 20 mil alunos de 87 escolas de 10 concelhos do País - Aljezur, Amadora, Matosinhos, Odivelas, Fátima, Resende, Santarém, Setúbal, Tavira e Vila Franca de Xira -, cujas 10% da população escolar nacional dos 7.º e 8.º anos. Foram depois escolhidas seis mil crianças com um objectivo: transformá-las em "bons alunos", que terminassem o 9.º ano. Mesmo porque, segundo Diogo Simões Pereira, "não há casos perdidos". Aliás, este projecto é a prova disso. **PAULINA TABOAS**

Projecto analisou alunos de 87 escolas do País

Portugal tem das taxas mais altas de abandono

OCDE. Portugal regista a maior taxa de abandono escolar entre os países da OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico. Apenas 73% dos alunos portugueses terminam o ensino obrigatório.

Segundo o relatório da OCDE, as melhores notas vão para a República Checa (com 98% de abandono

escolar), os EUA (12%) e o Canadá (13%).

Apesar de tudo, o insucesso tem vindo a diminuir no País. Segundo o Ministério da Educação, o abandono e insucesso reduziram para metade nos últimos dez anos.

No ano lectivo de 2008/09, a taxa de retenção no Ensino Básico situou-se nos 7% e nos 18%

no Secundário. No ano passado, a taxa de insucesso foi de 13% no Básico e de 36% no Secundário, afirma recentemente a ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues.

Causas. Visto pelos docentes, o insucesso escolar deve-se sobretudo ao mau comportamento (69,1%) e ao absentismo (50,8%) dos alunos. Em Portugal perde-se 15,1% da aula a manter a ordem, ou seja, cerca de 15 minutos, revelam as conclusões da OCDE.

Boas práticas

- 1 Para os pais:** Devem estar presentes aos filhos dos filhos. Por exemplo, pelo dia de perguntas chegam para perceber se estão felizes as aulas.
- 2 Para os professores:** Há sinais de alerta quando os alunos têm algum problema. Professores e directores de turma devem estar atentos.
- 3 Nas escolas:** Organizações, disciplina e ordem são essenciais. Mas não se deve esquecer a afectividade, carinho e alegria.

Inédito. O projecto-piloto da EPIS, pioneiro em Por-